



IMC



NATALIA RUSCHEL

JOVENS E O USO DO VAPE

O cigarro eletrônico, também chamado de vape, é um dispositivo eletrônico para fumar, definido como inalar e exalar vapor. A popularidade dele aumentou quando se propagou a informação de que ele seria uma forma de deixar de fumar o cigarro tradicional, que comprovadamente causa doenças cardiovasculares, alterações respiratórias e câncer de pulmão, e passar por uma transição com o Vape. Mais de 250.000 jovens que nunca usaram cigarro tradicional já experimentaram o cigarro eletrônico. O mesmo tem um apelo forte sobre crianças, adolescentes e jovens adultos devido ao fácil acesso e às essências saborizadas. O objetivo do trabalho é identificar os males causados, tanto agudamente quanto a longo prazo, pelo cigarro eletrônico e compreender quais motivos levaram ao aumento do consumo pelos adolescentes. Foi utilizada como metodologia uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos publicados nos últimos oito anos. Como os cigarros eletrônicos são relativamente recentes, há uma clara necessidade de entender como os jovens percebem as estratégias de marketing e como essa exposição pode influenciar a intenção de experimentar os produtos no futuro. Algumas dessas estratégias publicitárias incluíram o patrocínio de eventos voltados para jovens e a oferta de amostras grátis de cigarros eletrônicos, descrevendo os produtos como modernos e socialmente aceitáveis. Vários estudos têm sido realizados com o intuito de avaliar os conteúdos das emissões, de mensurar os impactos à saúde e de descrever os riscos associados a esses produtos. Até o momento, ainda restam incertezas e controvérsias relativas ao uso e aos riscos atribuídos a esses dispositivos. Mais estudos são necessários para melhor caracterizar os efeitos na saúde tanto de jovens quanto de adultos que usam o produto.

23/10/2020